

o pinheirinho

ano treze | número 3 | junho de 2006 | 1 pinheiro | e b i charneca de caparica



Trabalho elaborado por:
Carolina Martins de Sousa e Daniela Oliveira, 6º A nas aulas de EVT

| NOTÍCIAS | CIÊNCIA | MÚSICA | 1º CICLO | CRIAÇÃO LITERÁRIA | ENGLISH CORNER | ÚLTIMAS |

| CRÔNICAS TEMÁTICAS | | DESPORTO | SUPLEMENTO ESPECIAL

Sumário

editorial 1

notícias 2

palestra do dia das ciências
festa das flores
aluno da ebicc premiado
visita à Tapada de Mafra
visita de estudo à esc. sec. daniel sampaio
projecto ciência nas escolas
poesia na ebi
csi: a morte do sr. croissant
uma parceria com a comunidade educativa
socorrismo na escola
viajar com a leitura
a praia não é só para apanhar sol

crónicas temáticas 7

desenvolvendo competências
aulas na sala seis
internet... um esconderijo?

1º ciclo 8

aranha
o coelho e a minhoca
primavera
as áreas das expressões no 1º ciclo
montra de culturas

desporto 9

actividades de educação física
Mundial da Alemanha 2006
curiosidades

Música 10

Ercília Costa

criação literária 11

os 3 porcalhões / a carochinha
poema "a razão"
por uma Babel feliz

english corner 13

easter holidays
a trip to remember

últimas 14

semana do livro
responsabilidade em crescimento
equipa de avaliação externa esteve na escola

suplemento

actividades ao longo do ano

EDITORIAL

"Nunca te deixes abater pelas despedidas: elas são indispensáveis como preparação para o reencontro, pois é certo que os amigos se reencontrarão, seja passado um tempo ou toda uma vida."

Richard Bach in Ilusões

Aproxima-se o final de mais um ano lectivo. Foi, sem dúvida, um ano controverso que exigiu de todos um enorme esforço, tentando ultrapassar as limitações duma escola sobrelotada sem deixar de proporcionar aos alunos aulas de substituição e apoios, nas disciplinas com maior taxa de insucesso. As condições em que tudo isto se processou, dadas as carências a nível de espaços, não foram as ideais. Representaram, no entanto, uma tentativa para diminuir o insucesso, muitas vezes repetido, de alguns alunos. Há ainda muito a fazer nesta área que pressupõe um esforço conjunto família-escola-comunidade. Este final do ano lectivo é também o momento do adeus para alguns alunos e professores. Mas "poderá a distância separar-nos realmente dos amigos? Se quiseres estar com alguém não estarás já lá?". Parafraseando Richard Bach em *Não há longe nem distância*, acho que as sementes lançadas ao longo deste ano em que trabalhamos em conjunto, procurando sempre fazer mais e melhor, serão sempre um elo entre todos nós. O nosso jornal escolar é bem uma prova disto... O grupo inicial do núcleo jornalístico, em grande parte já não está na escola, mas...a ligação ao Pinheirinho mantém-se. O mesmo sucede com os patrocinadores que têm sido um suporte indispensável à concretização deste Projecto.

Há 25 anos, li um livro que me influenciou e marcou profundamente o meu percurso de vida. Chamava-se *Fernão Capelo Gaivota* e o seu autor, Richard Bach, inspirou todos aqueles que lutavam pelos seus ideais, acreditando que só depende de nós voar mais alto... Penso que esta mensagem é actual e que hoje os nossos jovens precisam verdadeiramente de acreditar que "a vida é muito mais do que comer, lutar ou obter poder. Existe algo chamado perfeição e a meta da vida é encontrar essa perfeição e reflecti-la." Richard Bach afirmou isto na sua obra *Fernão Capelo Gaivota* e eu tenho tentado sempre transmitir esta mensagem aos meus alunos. Acredito mesmo que o importante é nunca desistir dos nossos ideais. Alcançá-los pode ser uma utopia mas...o que seria de nós sem utopias?

Prof. Teresa Pereira

Pel'a equipa coordenadora

O núcleo jornalístico e a equipa coordenadora de O Pinheirinho desejam a todos os leitores umas óptimas férias e... boas leituras!!! Um agradecimento especial aos patrocinadores e aos nossos ardinas que permitiram a sua divulgação junto da Comunidade!

| A Palestra do DIA DAS CIÊNCIAS

No dia 15 de Março de 2006, a nossa escola organizou o DIA DAS CIÊNCIAS. Nesse dia realizou-se uma palestra que tinha como tema "Os 3 R's".

Perguntam-vos: o que quer dizer este tema?

Foi isso que a Professora Cláudia Silva, apresentadora da palestra, nos explicou.

Todos estes R's têm a ver com o ambiente e, por falar nele, a professora disse-nos que, neste momento, o mais importante para conservá-lo é ensinar aos outros o que sabemos sobre como melhorá-lo.

Vamos começar por explicar o significado dos 3 R's.

O primeiro R significa REDUZIR (diminuir a quantidade de lixo que fazemos; o segundo R, REUTILIZAR (utilizar quantas vezes

possível os resíduos) e o terceiro R, RECICLAR (os resíduos passam por processos químicos para se transformarem em novos materiais).

Resíduo é tudo o que sobra da produção. Existem resíduos gasosos, líquidos e sólidos.

Os resíduos dos hospitais são os mais tóxicos que existem e ainda não há maneira de eliminá-los; as embalagens Tetra Pack devem ir para o embalão; todos os resíduos que são recicláveis, mas não podem ir para o Ecoponto, devem ser entregues em Ecocentros; o óleo alimentar usado, deve ser deitado para o lixo orgânico, ou seja, nos contentores de lixo normal.

Foi isto que foi explicado na Palestra do DIA DAS CIÊNCIAS e nos ajuda a cuidar melhor do ambiente que nos rodeia.

Ana Amaral e Inês Antão, 7º A

| FESTA DAS FLORES "Mãe querida, mãe adorada, és a flor mais bela e perfumada"

Esta pequena quadra foi escrita por uma criança de 8 anos.

Parece muito simples, mas reflecte de certeza o que todos nós sentimos pelas nossas mães.

Numa pequena homenagem à Mãe, o grupo de Ciências Naturais realizou a "Festa da Flor" na semana de 8 a 12 de Maio, tendo como principal objectivo a venda de flores, de preferência para presentear a mais bela de todas.

Agradecemos a participação de toda a comunidade escolar, professores, alunos, funcionários e encarregados de educação que, com a sua presença, animaram esta actividade.

Prof. Ilda Ribeiro



Fotos de Sérgio Martins



| Aluno da EBI premiado

No passado mês de Maio, chegou à escola mais uma boa notícia: o aluno João Fidalgo da turma 6º A (da professora Carla Cruz) foi premiado no Concurso "Uma aventura literária" da Editorial Caminho. Concorreram 6011 trabalhos de mais de 9000 alunos, de 472 Escolas de todo o país.

O prémio (extra-regulamento), que consiste num vale postal a ser gasto na compra de livros, foi entregue no dia 1 de Junho na Feira do Livro de Lisboa que se realizou no Parque Eduardo VII entre os dias 24 de Maio e 13 de Junho. O trabalho que as turmas do 6º ano estão a fazer em defesa da literatura pode ser visto na nossa secção "Criação Literária".

A redacção do Pinheirinho dá aos parabéns ao João e à sua professora pelo magnífico trabalho e exemplo a seguir!

Prof. Teresa Pombo

supervisão, edição e revisão de texto | ana de freitas | cecília almeida | margarida valente | teresa pereira | teresa pombo | **núcleo jornalístico** 7º A marta laureano | rita laureano | 7ºB ana sofia | gonzalo costa | 8ºA filipa coutinho | 8ºC tiago lopes | 9ºA jonathan correia | ana rita cavadas | isabel cavadas **colaboradores** 2ºA daniela | 2ºB catarina joão | 3ºA sara sequeira | 3ºB rita carvalho | 6ºA carolina martins | daniela oliveira | sylvia martins | 6ºB carla tavares | frederico coelho | teresa silva | 7ºC adriano pina | 7ºC venceslav ghitu | 8ºC daniel catita | rute sousa | 9ºA andré santos | 9ºB ana rita brites | inês bação | 9ºC joão soares | profs. ana de freitas | carla cruz | ana luísa gonzalves | céu oliveira | cláudia corado | helena lopez | ilda ribeiros | joão proença | margarida valente | teodolinda silveira | teresa pereira | teresa pombo **layout** josé mendes | **paginação** teresa pombo | **impressão** gráfica triunfadora, artes gráficas ltd | **propriedade** escola básica integrada de charneca de caparica | praceta frederico de freitas | 2819-504 charneca de caparica | tel 212 979 660 | fax 212 973 079 | **e-mail** pinheirinho.net@gmail.com | **tiragem** 300 exemplares | junho de 2006

[Visita à Tapada de Mafra e Sobreiro

Dia 26 de Maio, sexta-feira, fomos à Tapada de Mafra. Foram o 3º A, o 3º B e o 3º C. Além das professoras Ana, Ângela e Milú, também nos acompanharam a professora Helena (de expressão plástica) a professora Filomena (dos apoios) e a contínua Alcina.

Fomos às 8h30 num autocarro de 2 andares. Quando chegámos, estavam todos excitados e esfomeados e quando soubemos pela nossa monitora, chamada Alexandra, que ainda não podíamos comer ficámos desanimados. Antes de iniciarmos a visita, a monitora informou-nos que a Tapada de Mafra foi criada pelo Rei D. João V e servia para os Reis passarem algum tempo no campo, fazendo caçadas e descansando.

Entrámos num comboio e a Alexandra explicou-nos algumas regras: não se podia fazer barulho para não assustar os animais e não se podia pôr os braços fora do comboio.

Andámos um pouco até que parámos em frente ao Museu dos Coches. Entrámos e vimos coches que os reis usavam para caçar, passear... Havia o coche jardineira, aranha, a diligência do correio e outras...

Depois fomos, finalmente, comer porque as nossas barrigas já estavam a roncar e vimos uma javalina e as suas crias. A javalina chamava-se Fifi e as suas crias eram de pele listada e muito macia, eram muito bonitas.

Passados 10 minutos chegou o comboio para nos levar a ver os lobos ibéricos, mas só havia dois, o Teixo e a Clarinha.

Vimos saca-rabos que são uns bichos compridos com um rabo enorme; chamam-se assim porque, quando nascem, costumam nascer quatro de uma vez e para não se perderem, como têm um cheiro esquisito, vão em fila sempre a cheirar o rabo do irmão que vai na frente. Não nos podíamos aproximar, porque são animais carnívoros.

Logo de seguida, fomos ao Museu da Cocheira onde vimos animais embalsamados; em frente havia uma sala, onde vimos aves de rapina nocturnas, embalsamadas. Também vimos aves de rapina vivas: águias, falcões, corujas e mochos. Por fim, fomos almoçar e depois ainda brincámos e divertimo-nos muito. Durante o almoço apareceram dois javalis que nos queriam comer o almoço, mas a professora Helena correu com eles.

Sáímos da Tapada de Mafra e fomos para o Sobreiro, ver a Olaria do Sr. José Franco que já tem 86 anos. Vimos lojas de profissões antigas em miniatura: o talho, o alfaiate, o ferrador, o barbeiro, o funileiro, etc. Foi tudo feito por ele, em barro.

Vimos um moinho por dentro e entrámos numa escola antiga. Comprámos lembranças para as mães e brincámos um pouco no parque infantil.

Regressámos à escola de camioneta!!!

Foi muito divertido!

[Visita de estudo à Escola Secundária "Daniel Sampaio", Sobreda

No dia 27 de Abril de 2006, fomos visitar a Escola Secundária Daniel Sampaio em Vale Figueira, com o objectivo de conhecer a escola e o seu grupo jornalístico.

Em primeiro lugar, vimos a feira dos minerais e depois o jornal, onde falámos com a coordenadora do mesmo que nos explicou como funciona. Referiu que imprimem o jornal na escola, têm um e-mail para onde os professores e alunos enviam as notícias e, assim, todos colaboram. O jornal também dá a conhecer vários clubes e actividades; está dividido em vários grupos entre os quais: o do ambiente, o da moda, da guitarra, e outros mais. A escola arca com todas as despesas, sendo o jornal mensal.

Em terceiro lugar, fomos à biblioteca: está bem organizada e tem bom aspecto.

Seguidamente, fomos ao Biomuseu, ver uma exposição de peixes, onde havia uma guia que referiu o nome dos peixes, o ambiente onde eles viviam, o tipo de alimento, tipo de água em que vivem, entre outras coisas.

Vimos também uma sala onde havia uma exposição de pedras e fósseis.

Visitámos a sala de química, onde pudemos observar várias reacções químicas, como por exemplo, a formação de pipocas, queijo, iogurte, entre outras experiências.

Por último, visitámos a sala de física, onde pudemos observar um carro telecomandado por um computador e vimos alguns circuitos eléctricos.

Com esta visita verificámos que a escola é organizada e tem materiais muito bons para os alunos trabalharem. Gostámos de visitar esta escola!

Ana Rita Cavadas e Jonathan Martins Correia, 9ºA

Sara Sequeira, 3º A e Rita Carvalho, 3º B



| Projecto Ciência nas Escolas

No passado dia 15 de Março, realizou-se na Escola Básica Integrada, o "Dia das Ciências", no qual o nosso grupo do "Projecto Ciências na Escola" participou entusiasticamente na sala disponibilizada para o 1º Ciclo.

A nossa participação teve mais uma vez como objectivo, o despertar da curiosidade dos mais novos para a importância das ciências experimentais e como estas podem estar presentes nos actos mais divertidos e simples do dia-a-dia.

Todo o nosso esforço e trabalho foram compensados pelas carinhas e reacções dos mais pequenos, pois ao entrarem na sala, logo se dirigiam para o local das experiências, querendo saber o que era, como se fazia e, principalmente, se também podiam participar, realizando eles próprios as experiências. Destas, as que obtiveram mais sucesso foram as do géiser, a das areias e, principalmente a dos bolos de chocolate, não fossem eles uma coisa doce e agradável de se provar.

Para nós foi uma experiência única e muito positiva, por termos partilhado o nosso gosto pelas ciências com os nossos colegas do 1º Ciclo.

Esperamos poder repetir a experiência muito em breve!

O grupo do Projecto "Ciências na Escola"

Marta e Rita Laureano, 7º A / Ana Sofia e Gonçalo Costa, 7º B

| Poesia na E.B.I

No dia 21 de Março, comemora-se, além da chegada da Primavera e do Dia da Árvore, o Dia da Poesia.

Este ano, na nossa escola, realizaram-se várias actividades com o objectivo de dar à poesia a importância que ela merece.

Durante a manhã, realizou-se uma sessão de declamação de poemas, na sala de professores.

À luz de velas e com mesas decoradas para o efeito, realizou-se uma tertúlia poética que nos proporcionou instantes "mágicos"... Posteriormente alguns alunos visitaram salas de aula e declamaram poemas aos seus colegas.

No Centro de Recursos, interligaram-se as comemorações do Dia da Árvore e do Dia da Poesia com um grande painel, onde se fixaram poemas feitos por alunos dos três ciclos, sobre duas grandes árvores desenhadas no painel.

Durante a tarde, realizou-se também uma sessão de declamação de poemas, no Centro de Recursos.

É muito especial **viver-se** a poesia desta forma.

Adriano Pina, 7º C



**Junta de Freguesia da
Charneca de Caparica
apoia "O Pinheirinho"!**



| CSI : A Morte do senhor Croissant

Um Croissant com creme assassinado, uma Senhora Queque violenta, uma dupla de agentes de investigação de crimes insólitos, tudo isto na nossa escola?

Os alunos do 1º turno de Expressão Dramática do 8ºC, com o apoio dos professores Mário Fortuna e Sérgio Martins, tiveram a ideia de filmar um CSI, série internacional conhecida por todos, mas mais modesta, passada na nossa escola.

Tudo acontece quando os inspectores Pe e Drada (Daniel Catita e Magda Santos, respectivamente), são postos ao corrente pela sua colega Marta Pitó, a telefonista (Catarina Afonso), de que um bondoso (e saboroso) Croissant foi assassinado na EBI da Charneca de Caparica.

Os inspectores da PEDRADA, juntamente com Gonçalo (João Gomes), outro CSI laboratorial, terão de resolver este difícil enigma.

Para além disso... este foi um filme que os alunos adoraram fazer e com o qual riram imenso ao vê-lo no ecrã do CRE, dia 31 de Maio. Todos trabalharam bastante e viram o seu trabalho muito bem projectado e montado pelos professores.

Pessoalmente, gostava que para o ano continuássemos com esta Expressão Dramática, ou se fosse impossível, gostava que houvesse um Clube de Cinema e Vídeo na nossa escola, no qual eu adorava participar.

Obrigado pela oportunidade.

Daniel Catita, 8ºC

| Uma Parceria com a Comunidade Educativa no âmbito da Saúde

Este ano lectivo, a equipa que coordena o Projecto da Educação para a Saúde (professoras Ilda Ribeiros e M^a Céu Oliveira) procuraram junto da Dra. Fátima Dias, médica de Saúde Pública e da Dra. Margarida Bernardo, psicóloga do Centro de Saúde, um trabalho mais próximo com a EBI.

Assim foram definidas algumas áreas de intervenção:

“Curso de Socorrismo” para Auxiliares de Acção Educativa, Professores e Alunos de 9º ano que decorreu de 4 a 7 de Abril, com a presença da Dra. Fátima e dos Bombeiros do INEM, num total de 26 pessoas;



formação em “Comportamentos de Risco e Educação Sexual” para a turma A do 9º ano, que decorreu ao longo de todo o 3º período, pelas psicólogas a estagiar no Centro de Saúde;

| Socorrismo na escola

Na primeira semana de férias da Páscoa, realizou-se (de 4-7) na nossa escola um curso de socorrismo dado pela doutora Fátima Dias e pelo bombeiro José Patrão com apoio da professora Céu Oliveira.

Aprendemos várias coisas entre elas reanimação; PLS (posição lateral de segurança); como tratar um doente com traumas; etc...

Neste curso participaram (entre funcionários, alunos e professores), cerca de 23 pessoas.

Devido à grande afluência em principio realizarão um novo curso em princípios de Julho onde irão participar (para além da doutora Fátima e de um bombeiro), 2 ou 3 alunos na formação de novos alunos; professores e auxiliares de educação...

Esperamos pela vossa participação e aproveitamos para alertar aos acidentes rodoviários que todos os dias fazem muitos mortos nas nossas estradas. Aproveitamos também para agradecer a disponibilidade da doutora Fátima e do bombeiro José Patrão em oferecer-nos este mini curso tão importante foi para nós...

OBRIGADO!

Isabel Cavadas e André Santos, 9ºA

Acção de sensibilização “Comportamentos de Risco e Educação Sexual” para a turma E do 8º Ano (Currículo Alternativo), que decorreu no mês de Maio, com as psicólogas e a enfermeira Márcia, do Centro de Saúde.



A par destas actividades formou-se uma equipa de alunos voluntários para implementar de forma mais completa a Formação de Pares na área da Sexualidade. São eles a Ana Sofia e o Gonçalo do 7ºB, a Ana Rita e a Marta Laureano do 7ºA. Esta equipa reuniu semanalmente e procurou fazer formação, com o apoio directo da Professora Maria do Céu Oliveira, para intervir na Área Projecto e Formação Cívica das turmas de 5º e 6º anos. Desenvolveu um trabalho de pesquisa que apresentou à escola, em PowerPoint, no Dia das Ciências.



Desejamos que, no próximo ano lectivo, muitos mais alunos tenham acesso a um trabalho organizado e a uma reflexão cuidada sobre Saúde Pessoal e Comunitária.

Boas Férias a todos!

Profs. Céu Oliveira e Ilda Ribeiros

FARMÁCIA PAULO S

DIRECÇÃO TÉCNICA E PROPRIEDADE
ANA ISABEL B. T. PAULO S



PRACETA MANUEL FEVEREIRO, LOJA 9D - MARI
2815-406 CHARNECA DE CAPARICA
TELEF.: 21 296 25 64 / 65 / 66

| VIAJAR COM A LEITURA... (ou o PCT a funcionar)

Este ano os alunos de 7º ano trabalharam, na disciplina de Língua Portuguesa, "O Cavaleiro da Dinamarca" de Sophia de Mello Breyner. A partir da leitura, o 7ºA fez um projecto interdisciplinar, desenvolvido em Área Projecto, com a colaboração das seguintes disciplinas e áreas: Ciências Naturais, Ciências Físico-Químicas, Educação Visual, Cerâmica, Ed. Física, Formação Cívica, Estudo Acompanhado, História e Geografia.



Cartazes



A turma na sala de TIC

O produto final resultou num PowerPoint apresentado à escola na semana da turma, no Mundo à Janela, numa exposição de cartazes e na construção de um painel em azulejo que se encontra agora no corredor de acesso ao CRE.



Painel (Cerâmica)

Concluiu-se que a leitura é um caminho óptimo para viajar no tempo, nos sentimentos e na busca de conhecimentos.

Não deixem de LER !

Profª Mª Céu Oliveira

Cervejaria

Restaurante

Capuchinhos

TELEF.: 210 847 176

TLM.: 967 256 537 - 968 686 677

Grelhados no Carvão

Peixe Fresco Diariamente

Almoços - Jantares

Petiscos Vários



ESTRADA NACIONAL, 10/1 - N.º 722 A • CAPUCHOS



| Visita de Estudo no dia 24 de Abril de 2006 A praia não é só para "apanhar sol"!

Digo isto porque sei... porque vi... como uma visita a uma quinta pedagógica se pode transformar numa visita à praia, mantendo muitos dos seus objectivos e respondendo a outros.

Como? Eu explico.

Depois de muitas contradições, havia quinta, não havia transporte; havia transporte, não havia quinta (estava fechada), e já decidida a desistir de permitir aos alunos do 5º ano observar *in loco* a alimentação, a locomoção, o revestimento dos animais, a professora de Ciências da Natureza e os respectivos Conselhos de Turma sucumbiram ao insistente apelo de um grupo de monitores para que se preparasse esta visita na praia (essa, felizmente, é de todos, não fecha e está mesmo aqui ao lado).

Convencidos, porque acreditámos que podia ser possível, e vencidos porque eram três turmas de 5º ano, cheias de energia e com pouca "queda" para o cumprimento de regras, o que, em mim, criava alguma apreensão, fomos.

E ainda bem que fomos!

As actividades estavam muito bem preparadas, eram realizadas em pequenos grupos, e envolviam expressão dramática com incidência na locomoção; pinturas faciais com figuras de animais e jogos de adivinha alusivos ao seu revestimento e alimentação; jogos tradicionais de equipa, como o "Jogo do Lenço" e outros, que os nossos alunos não conheciam e jogaram com prazer, **nunca descuidando as regras**. Para descontrair, havia uma iniciação ao Surf e ao Bodyboard.

Afinal, além de "apanhar sol", tínvamos ainda a oportunidade de ser mais solidários, mais autónomos, mais cumpridores e mais tolerantes.

Prof. Cláudia Corado

| DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS

| **A maior aventura do homem – Textos produzidos no contexto da aula de Língua Portuguesa (desenvolvimento da competência de expressão escrita e preparação para o Exame Nacional).**

Segundo o meu ponto de vista, a maior aventura do Homem foi mesmo a dos Descobrimentos Marítimos dos séculos XV e XVI, porque esses homens tiveram de reunir a coragem para enfrentar preconceitos e lendas que se contavam sobre os Novos Mundos.

Claro que ambas as experiências – a Conquista Espacial e os Descobrimentos Marítimos – tiveram de enfrentar o desconhecido, o medo de não voltar... Será que Neil Armstrong sentiu que tinha dado um passo de gigante para a Humanidade, da mesma maneira que Vasco da Gama sentiu quando descobriu a Índia?

Conquistas em espaços diferentes, ambas aproveitaram o maior desenvolvimento da tecnologia da época, tendo ainda os homens dos Descobrimentos ter de viver com doenças como o escorbuto, a peste...

Homens como os portugueses, que olhavam mais para os benefícios do que para os riscos, foram os grandes impulsionadores de grandes descobertas. Será que ainda haverá mais?

Inês Bação, 9ºB

| **Explorar o mundo, explorar o planeta**

Dois grandes marcos na história mundial foram os Descobrimentos Marítimos, efectuados nos séculos XV e XVI e a Conquista Espacial.

Na minha opinião, ambos os acontecimentos foram de grande ousadia, mas especialmente os Descobrimentos Marítimos.

Tal opinião deve-se ao facto de os descobridores terem enfrentado mares desconhecidos, sem saberem o que os esperava pela frente, muitas vezes com tempos bravios; a persistência dos mesmos em relação a uma dificuldade sem condições mínimas de higiene ou alimentação.

Relativamente à Conquista Espacial, penso que foi muito importante também porque veio completar os conhecimentos que já se tinham do planeta, dos fenómenos da natureza, assim como do universo. Esta exploração, tal como a primeira, é semelhante na medida em que foi necessário pela parte dos envolvidos grande coragem e esperança. Já os recursos utilizados são diferentes, uma vez que na Conquista Espacial, as tecnologias existentes permitiram uma maior facilidade na exploração.

Ana Rita Brites, 9ºB

| **Aulas na sala 6**

A famosa sala 6 deve ter uma magia que ainda não descobrimos; falei com alguns alunos da nossa escola e todos me disseram que adoravam trabalhar na sala 6. Porque será?

Na minha opinião e na opinião de muitos, deve-se ao facto de termos "um aparelho" perante qual não passamos despercebidos e sem ele as nossas vidas não seriam iguais; refiro-me aos famosos computadores. Um computador faz com que uma aula seja mais interessante.

O 8ºC começou, no 3º período, a trabalhar na sala 6. Desde então, as nossas aulas de Português têm mudado: os alunos estão ainda com mais atenção e esforçam-se mais. Trabalhar na sala 6 para nós é um privilégio e agradecemos ao Conselho Executivo por nos dar esta oportunidade.

Rute Sousa, 8ºC

| **Internet... um esconderijo?**

(rapariga, triste, desanimada ... a chorar.)

- Olaaaaa! 'Tás boa?

- Eu tou! Óptima! Aquilo lá na escola hoje foi mesmo em cima, néh?

- Ya! Ya! ...

Porque será que todos adoram a Internet? Acho que aquele exemplo explica tudo. Está tudo ali. Não há ninguém que, por vezes, não se sinta descontente, revoltado, desiludido. Na Internet esses sentimentos não existem. Na Internet todos são o que não são. Somos pessoas diferentes. Somos personagens. Entramos num chat e ao conhecer gente nova todos podem ser o que sonham. Loiras e belas. "Tenho olhos azuis e sou musculado!". "Tenho 20 anos!"

São pessoas que não gostam do que são. Não é vergonha. Descontentamento... talvez. Mas a melhor descrição é: "fixe". Todos querem ser "baris", "porreiros", "fixes"! Deixam-se levar por pessoas mesquinhas, mas só porque são populares... não lhes interessa! ELES SÃO "FIXES"! A isto chama-se desespero e... solidão, ambição. Normalmente acabam por se esquecer do que realmente são e aí é que começam os problemas em casa, com os amigos... Não falo por experiência própria mas, feliz ou infelizmente, assisti a um caso destes... e só o máximo que pude fazer foi dar (ou tentado dar) toda a compreensão e paciência, mas será que chegou?

Talvez isto não se verifique em todas as idades, mas eu falo pelo que aprendo.

Hoje em dia existem inúmeros casos como estes, mas depois há aqueles que acordam e voltam para aqueles amigos... aqueles amigos; mas também há aqueles que seguem outros rumos...



Filipa Coutinho, 8ºA

| Aranha

Aranha, aranha
Ninguém a apanha

Vai dormir
Na sua teia
Vai fugir
Da sua imagem feia

Aranha, aranha
Ninguém a apanha

Come insectos
Suculentos
Que são mesmos
Esquisitos!

Aranha, aranha
Ninguém a apanha

Aranha
Trabalhadora,
Forte e construtora!

Aranha, aranha
Ninguém a apanha

Sobe e desce
Desce e sobe
Qualquer muro
Mesmo no escuro!

Aranha, aranha
Ninguém a apanha

Poema colectivo-2ºA

| Primavera

Quando a Primavera chega apreciamos a sua linda chegada: ela traz a vida ao nosso mundo, traz esperança ao coração, traz belíssimas flores com um cheirinho muito agradável e frutos tão bons! E as andorinhas chegam ao nosso lar!!! Toda a gente dança ao ritmo da música cantam a canção da Primavera e fazem muitas festas. Na primavera há calor, há trovoadas, relâmpagos, chove e às vezes está muito calor. A Primavera começa no dia 21 de Março e também é só para vos dizer que a Primavera está cheiíssima de surpresas espectaculares. É na Primavera que o amor dos animais se junta para terem os seus bebés, é na Primavera que as flores se abrem, os campos ficam verdinhos, o sol brilha e toda a gente fica feliz.

Diana Martins, 2º A

Foto de Sérgio Martins

| As Áreas de Expressões no 1.º Ciclo

Nesta escola, há já vários anos que as crianças do 1.º ciclo beneficiam de aprendizagens nas áreas de Educação Musical, Educação Física e Expressão Visual, ministradas por professores do 2.º e 3.º ciclo.

Estes professores trabalham em conjunto com os professores titulares de turma, articulando os seus saberes com os conteúdos e formando com eles os Conselhos de Ano e de Turma, que se reúnem periodicamente para programar e calendarizar actividades e reflectir sobre o desenvolvimento de cada criança. Cada aula tem a duração de 45 minutos e acontece, em cada turma, uma vez por semana.

As aulas de Educação Física são no pavilhão anexo à escola, e, para tal, as crianças deverão vir munidas de fato de treino, t-shirt e calçado próprio. As actividades são diversificadas, trabalhando as competências específicas da disciplina. Ao longo do ano acontecem os Jogos de praia no início do ano lectivo, participamos no Corta-Mato Escolar e, no dia 1 de Junho, são os jogos tradicionais portugueses,

| O COELHO E A MINHOCA

Era uma vez um coelho que gostava muito da Páscoa, e um dia encontrou uma minhoca, essa minhoca era mágica. O coelho Gaspar perguntou à minhoca como é que ela se chamava:

- Eu chamo-me Flora e tu?

- Eu chamo-me Gaspar.

- Eu tenho um segredo para te contar.

- Qual é? - perguntou o coelho muito entusiasmado.

- Eu... Eu sou mágica. - disse a minhoca muito corada.

- Boa! Assim já posso realizar o meu desejo!!! - disse o coelho Gaspar.

No dia 16 de Abril, na Páscoa, o coelho Gaspar, foi a saltar distribuir ovos escondidos nos arbustos, nas pedras...

-Quem quer ovinhos ?!

Daniela, 2ºA

abertos à participação de Encarregados de Educação. Todas estas actividades são muito agradáveis.

A Expressão Visual é o lugar privilegiado para manipular e explorar diferentes materiais moldáveis e objectos, permitindo a exploração da tridimensionalidade. Também é com estes professores que se desenvolvem as capacidades de expressão e representação gráfica, partindo do desenho livre até ao cartaz temático, aprendendo e realizando as etapas de um projecto.

Na Educação Musical, trabalha-se a voz, o corpo e os instrumentos musicais, beneficiando ocasionalmente da Sala de Música do 2.º ciclo.

Tem sido com estes professores que acontecem as festas de Natal do 1.º ciclo e as apresentações das turmas no espectáculo do Arraial. Este ano lectivo, foi-nos proposto pela professora Ângela um esquema diferente de palco, permitindo a participação de todas as turmas ao mesmo tempo, num contar de uma história que se desenrola à nossa frente com as vozes, os movimentos e os instrumentos que as crianças sustêm nas mãos. A visão de conjunto das 250 crianças em trabalho de palco foi muito bonita no espectáculo de Natal e vai acontecer de igual modo no Arraial, a avaliar pelos ensaios e pelo nome da história: "Era uma vez um Rio Azul...".

É evidente que estas 3 áreas de expressão trabalhadas no 1.º ciclo por professores especializados vem permitir o desenvolvimento harmonioso e integral das crianças.

Tem sido, ao longo dos anos, um intercâmbio muito positivo.

Prof. Margarida Valente

| ARRAIAL DA E.B.I. DA CHARNECA DE CAPARICA**MONTRA DE CULTURAS**

Queremos fazer deste Arraial um festim gastronómico representativo das diversas culturas presentes na nossa escola, na certeza de que através da diversidade de sabores se poderá apreciar o sabor da diversidade.

A ideia de reunir nesta ocasião toda a variedade possível, constitui uma saborosa montra de culturas.

Assim, temos o prazer de convidar os Pais e Encarregados de Educação dos nossos alunos provenientes de outros países para participarem no nosso Arraial, que terá lugar no próximo dia 23 de Junho, confeccionando uma receita da tradição culinária do seu país.

**Um doce, um salgado, um petisco...
Vamos até onde a nossa imaginação deixar!**

Prof. Ana de Freitas

| Sub-Departamento de Educação Física

AS NOSSAS ACTIVIDADES

No presente ano lectivo o Sub - Departamento de Educação Física realizou diversas actividades durante os vários períodos e para os vários anos de escolaridade que se inserem nesta escola.

Entre essas actividades estão os "Jogos de Praia" para o 1º ciclo que contaram com a participação de cerca de 270 alunos e a colaboração de 20 professores e 5 funcionários. "Correcabola", "Futebol Gigante", "Caça ao Tesouro", foram alguns dos jogos disputados com muita energia e boa disposição pelos nossos pequenos grandes alunos.



A actividade seguinte foi o Corta-Mato Escolar, a 29 de Novembro, onde participaram 400 alunos de todos os anos lectivos. Foi uma actividade que correu com bom ritmo e que teve o seu ponto mais alto durante a prova dos professores, encarregados de educação e funcionários, com a assistência a puxar pelo seu participante favorito.



Os 10 primeiros classificados de cada escalão ficaram apurados para o Corta-Mato Concelhio que se realizou no Parque da Paz em Almada, a 27 de Janeiro de 2006

Uma comitiva mais reduzida participou no Corta-Mato Distrital no dia 10 de Março. Não tendo sido os nossos atletas menos bravos que nas participações anteriores, mas nenhum conseguiu, no entanto, a passagem à prova regional.

O primeiro torneio Inter-turmas teve lugar no final do 1º período e as várias turmas competindo nas modalidades de Basquetebol 3x3 e Badminton 1x1.



Os Torneios tiveram uma participação massiva por parte dos alunos (jogadores e assistência) e no final ficou um gostinho de "já acabou?!".

No 2º Período estavam previstos um percurso de BTT à lagoa de Albufeira e mais dois Torneios Inter-turmas, agora de Atletismo e Voleibol 4x4, não se tendo realizado, por ter havido comportamentos incorrectos por parte de alguns alunos. No entanto, no dia das Ciências (15 de Março) montámos um consultório onde os alunos tiveram oportunidade de se pesarem, de saberem a sua altura e medirem "pregas", para perceberem se estavam dentro da "Zona Saudável".



No último período mais actividades foram e estão a ser preparadas para alegria dos alunos. Tivemos o tão aguardado Torneio de Futebol 5x5 nos dias 17, 18 e 26 de Maio que decorreu com uma boa participação de todos os intervenientes (jogadores, árbitros e assistentes e público).

Faltam agora "Os Jogos Tradicionais" que são direccionados para os alunos do 1º e 2º ciclos, no dia 1 de Junho e "A Caminhada à Serra da Arrábida" que se realizará a 20 de Junho e contará com a participação dos alunos do 8º ano.

Para o Ano haverá mais !!!!!!!

prof. Ana Luísa Gonçalves

Video Clube Cá7



Material Fotográfico _ Plastificações _ Fotocópias
Fotos Passe _ Encadernações Estampagem
Video _ TV _ Hi-Fi

Rua Presidente Árriaga, 5A _ Charneca de Caparica
Tel 212 961 807 Fax 212 976 110

| MUNDIAL DA ALEMANHA 2006.

No dia 09/06/2006, em Allianz Arena, começa o primeiro jogo do Mundial. Frente a frente vão estar as selecções da Alemanha e Costa Rica. 32 Equipas vão tentar ganhar o troféu mais cobiçado do mundo. Nesse lote estão três equipas de Língua Portuguesa, Portugal, Brasil e os nossos irmãos da Angola (Palancas Negras). E é com a selecção de Angola o primeiro jogo de Portugal, em Colónia, às 21h00 no dia 11/06/2006. Também jogamos em Frankfurt, frente ao Irão, no dia 17 às 15h00. O último da fase de grupos de Portugal (grupo D), é frente ao México em Gelsenkirchen, às 16h00. A selecção de Angola joga em Hanover, frente ao México e, no dia 21, em Leipzig, às 21h00. Depois do Euro 2004, em que Portugal chegou à final, todos os portugueses querem chegar à final no estádio olímpico de Berlim. O país anfitrião já foi campeão por duas vezes (1954 e 1974). Agora todos querem mas... quem irá ganhar o troféu quem irá ser o vencedor?

Tiago Lopes, 8ºC



| O Mundial

O Mundial 2006 de futebol acontecerá na Alemanha. Vai iniciar-se no dia 9 Junho. São 8 grupos e 32 equipas. Portugal está no grupo D. O primeiro jogo é contra Angola, no dia 11 Junho. As equipas preferidas são: Brasil, Inglaterra, Argentina, Itália e Portugal. Os jogadores preferidos são Ronaldinho, Kaka, Adriano, C. Ronaldo e Thenry Henry. Portugal vai levar 23 jogadores, entre os quais estão Ricardo, Ricardo Costa, Deco, C. Ronaldo, Figo e Pauleta (o melhor marcador português). Agora só temos de esperar pelo Mundial para sabermos mais coisas.

Curiosidades:

Sabes quais são as regras de um jogo limpo?

1. Fazer um jogo limpo.
2. Jogar para ganhar mas aceitar a derrota com dignidade.
3. Respeitar as Regras do Jogo.
4. Respeitar os adversários, os colegas de equipa, os árbitros, os oficiais e os espectadores.
5. Promover os interesses do futebol.
6. Honrar aqueles que defendem a boa reputação do futebol.
7. Rejeitar a corrupção, as drogas, o racismo, a violência, as apostas ilegais e outros perigos para o nosso desporto.
8. Ajudar os outros a resistir às pressões da corrupção.
9. Denunciar aqueles que tentam desacreditar o nosso desporto.
10. USAR O FUTEBOL PARA FAZER UM MUNDO MELHOR!

Fonte (<http://eur.il.yimg.com/eur.yimg.com/i/eu/fifa/do/ftgen.pdf>)

Venceslav Ghitu, 7ºC

| Ercília Costa

A nossa principal marca no Mundo é o Fado. Além da grande fadista Amália Rodrigues, conhecida internacionalmente, outra houve a levar o Fado além fronteiras.

Nasceu na terra vizinha à nossa, na Costa de Caparica, em 1902 e tornou-se numa das mais aclamadas fadistas das décadas 20/30, em que o fado se confinava aos bairros tradicionais lisboetas. Em 1930, Ercília Costa gravou um disco, hoje em CD, acompanhada à guitarra pelo mais exímio guitarrista de então, Armando Freire, conhecido por Armandinho.

Cantou e encantou Lisboa inteira. Ficou conhecida como a "Santa do Fado" pois cantava sempre com as mãos unidas, como que a fazer uma prece!

Com uma voz aguda, muito bem timbrada, muito tradicional e purista, cantou além fronteiras. Cantou em Madrid, Paris e até mesmo em Hollywood...

Com este texto pretendo enaltecer a que eu considero ser a primeira fadista internacional!


Adriano Pina, 7ºC



música



PEIXARIA
Mar e Sol
De: Margarida Maria Batista Martins Novo Correia
Peixe e Mariscos Frescos e Congelados
Mini-Mercado ----- Frutaria
Praça Manuel Figueiredo, Loja 3 - Tel: 21 297 41 65 - MARISOL
Charneca de Caparica



HOSPITAL VETERINÁRIO CENTRAL
HOSPITAL VETERINÁRIO CENTRAL, LDA.
RUA ANTÓNIO DE ANDRADE, 1141 (EN 377)
2820-287 CHARNECA DA CAPARICA
TEL: 21 297 7720
FAX: 21 297 7721
www.hosvetcentral.pt
info@hosvetcentral.pt

| A pedido da professora de Língua Portuguesa (Carla Cruz) os alunos das turmas A, B e C do sexto ano, realizaram um trabalho cujo objectivo era transformar um conto tradicional, num conto onde o humor, a boa-disposição e as gargalhadas fossem uma constante.

Eis alguns exemplos (apenas excertos) do resultado final.

| Os três porcalhões

Era uma vez 4 porcalhões...

- Não são 4, são 3!
- Ah! Ok!

Como eu estava a dizer, havia 3 porcalhões que viviam com a sua cota. Ela que já não os aguentava, mandou-os embora porque já tinha tido 3 esgotamentos à pala deles.

- Vocês já são crescidos o suficiente para viverem sozinhos (pois já tinham 4 anos)- disse a porca da cota. E lá foram eles fazer as suas barracas.

O mais velho (que era o mais preguiçoso) não construiu mas sim comprou uma barraca.

O Lobinho...

- Não é o Lobinho, é o Lobo.
- Está bem!

O Lobo que estava à escuta ficou com um sorriso na cara, maior do que uma banana, pois este seria um alvo fácil.

O do meio, que estava a construir a sua barraquita de tijolos mas sem cimento, encontrou um javali, que lhe disse:

- Olha que linda barraca por construir.
- Cala-te, ó nariz de salsicha, não vês que a casa já está acabada?

- Ai é, mas quem é que é o dono desta barraca? Só pode ser um "ganda" porco – disse o javali.

- Esse porco de que tu falas, sou eu!

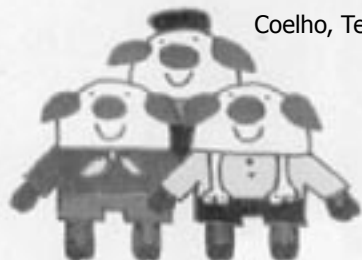
O lobo que estava à escuta pensou:

-Este vai ser canja; por falar em canja, vinha mesmo a calhar.

E lá foi ele comer a sua canja.

Nome do grupo: Os Batatitas: Carla Tavares, Frederico

Coelho, Teresa Silva, 6ºB



| A Carochinha

Era uma vez uma bonita e inteligente carochinha. Um dia participou num concurso de cultura geral. Depois de responder acertadamente à última pergunta e de receber o seu prémio, deu um beijinho ao Jorge Gabriel e voltou para casa. No caminho olhou para todo o seu dinheiro e pensou o que iria fazer com ele. Pensou e decidiu que tinha de casar e fazer feliz o seu marido. Vestiu-se com muito cuidado e pôs-se à janela. Mas toda a gente que passava, não falava com ela. Ela achou que era da casa e então comprou uma pequena mansão, pôs-se à janela e numa cartolina arranjadinha, escreveu que queria arranjar marido. Vieram então os ricalhaços todos.

Passou por ali um feio escaravelho. Apresentou-se dizendo que era o Bill Gaitas, mas que o podiam também tratar por Bill Portões. Disse também que tinha ganho a vida a limpar as ruas e que, com tantas patas que tinha, era um bom trabalhador, rápido e eficaz. Era o preferido do patrão.

Depois passou por ela um valente louva-a-deus especial. Um louva-a-deus não católico. Este disse à Carochinha que se chamava samurai Jackie Chan, e que tinha ganho a vida lutando com as suas lâminas contra os ratos da despensa que, com medo, se esconderam nas ratoeiras e nunca mais de lá saíram.

Entretanto passou um coelho apressado e disse que só podia perder uma hora com o casamento pois tinha um encontro com a querida Alice do país das ervilhas.

Logo a seguir apareceu um ratinho do campo chamado Tico que não era muito rico, mas muito calmo.

A carochinha tinha agora de fazer uma escolha difícil. Foi então tentando eliminar um a um:

Primeiro o escaravelho. Para que é que ela queria um marido dona de casa não muito desesperado, se ela todos os dias limpava a cozinha e tratava do jardim?

Depois o louva-a-deus não católico. Via filmes a mais. Era também um pouco sádico e pelos vistos não gostava de ratos.

Seguidamente pensou no coelho. Era demasiado apressado, muito mesmo e, como se não bastasse, era um traidor. Onde é que já se viu um coitadinho a casar com uma pessoa e a sair logo com outra?

6º A



EMPRESA M. FERREIRA BASTOS

frutos secos | utilidades domésticas | utensílios agrícolas e de jardim
equipamentos para obras | bricolage e outros

Rua Pedro Costa (cruzamento da Marisol) Tel 212 961 315 Fax 212 974 591

| "A Razão"

Feliz?
Já nada em mim condiz
Aqui o que vou ser
Ninguém...
Não me esqueço de um gesto ocasional
Que me foi fatal
E até agora só me fez mal
É um vendaval...

Quando isto não andar,
Tu irás matar
E tudo isto será mais devagar,
Sem divagar...
Foi como um tiro certo
Tudo verdadeiro
Como uma planta colhida
De um viveiro...

João Soares, 9ºC

| POR UMA BABEL FELIZ

OUTRAS ORIGENS OUTRAS CULTURAS

"Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo"

Raul Seixas

Como conta uma lenda africana sobre a criação do ser humano e do mundo, somos resultantes da acção de um Deus que terá bebido vinho de palma e nos criou no meio de soluços ébrios.

Segundo a lenda, a cada momento um ser foi criado e nunca um era igual ao outro. Logo, somos seres diversos, singulares e irregulares, somos todos diferentes, mas reconheçamo-nos a todos como uma criação divina.

Também na perspectiva dominante, judaica cristã, somos descendentes de Babel, descendentes de um povo que falava a mesma língua e que tentou chegar aos céus através de uma torre, desafiando Deus. Castigados por Deus, homens e mulheres perderam a harmonia e foram condenados à multiplicidade, a falarem várias línguas e a espalharem-se pela Terra.

Hoje em dia, para a construção de uma identidade globalizada parece que basta usar Nike, comer no McDonald's, beber Coca-Cola, comprar com Visa e ver a CNN. Não interessa se os hábitos de consumo destroem todo o planeta, os seus recursos naturais, ou se o mundo se torna mais quente e seco a cada dia que passa.

A economia é que não pode desacelerar! O dinheiro faz a Terra girar e não existe nenhuma ideologia tão forte quanto a dele. O poder económico define o que está certo e o que está errado, quem ganha e quem perde. As gigantescas corporações, os políticos corruptos, os cartéis do narcotráfico, todos querem o seu dinheiro. Não interessa se é vendendo armas, comidas cancerígenas, drogas, tabaco, álcool, ou produtos mais saudáveis. Tudo acontece em nome do mercado livre... e do dinheiro.

O maior desafio apresentado pela Globalização é como sairmos desta armadilha suicida. A população mundial tornou-se refém de uma monocultura onde o consumo e o lucro ilimitado são a razão da existência. O todo-poderoso Mercado prossegue, com os Média a promoverem a homogeneização cultural, quase sempre primando pela boçalidade e abuso da exibição da violência e do sexo.

As bases éticas e valores humanos necessários para qualquer sociedade saudável não cabem num mundo em que ávidos consumidores exibem freneticamente as suas últimas aquisições inúteis. Se não temos ambições além do progresso material para que precisamos de uma ética? Valores universais como o amor, a simplicidade, a honestidade, a solidariedade e a cooperação fazem parte da vida de muitas pessoas, mas os governantes e os que tomam as decisões estão, geralmente, ocupados com coisas mais lucrativas. As elites dominantes sempre utilizaram a lei do mais forte,

fragmentando tudo, seguindo o velho lema "dividir para reinar", no sentido de se auto perpetuarem.

Neste contexto, a nossa dimensão de educadores assume outras proporções porque nos questionamos, inquietamos e sentimos desafiados todos os dias, ora contentes, ora desencantados, sempre na busca de respostas que nos ajudem na nossa tarefa e nos possibilitem aprender a trabalhar pedagogicamente, numa perspectiva multicultural crítica, criativa e inclusiva, num mundo marcado por desigualdades e injustiças sociais, étnicas e culturais. Mas ser um professor multiculturalista é ser um professor que procura questionar os valores e os preconceitos. Além disso, a multiculturalidade não é apenas celebrar o "Dia de..." nem tampouco fazer qualquer comida brasileira, ucraniana ou africana, ou qualquer outra actividade cliché de outra cultura. O fundamental é criar e manter uma atmosfera investigadora na sala de aula acerca das culturas compartilhadas pelos alunos, tendo em vista que cada um de nós participa no exercício da vida quotidiana de mais de um grupo cultural. Só assim seremos capazes de reconhecer e celebrar a diversidade racial e cultural na nossa sociedade, enquanto também se potencia o orgulho pela herança cultural em cada indivíduo.

Contudo, é bom lembrar que qualquer caminho traçado no sentido de lidar com as diferenças no quotidiano da escola não é neutro, nem ideal. Todos nós estamos marcados por valores assimilados ao longo da nossa existência; por ideias e ideais construídos ou apreendidos e pela nossa visão do mundo. É bom lembrar que a Vida, no singular e no plural, é muito mais abrangente do que a nossa condição humana pode captar, compreender e registar. Assim, por vezes, quando nos confrontamos com a existência da diferença como valor, perdemos as certezas, questionamo-nos e ficamos na dúvida. Qualquer concepção teórica ou prática de trabalhar com as diferenças na sala de aula e no quotidiano escolar é passível de críticas, de análise, de necessidades, de acertos e ajustes, de acordo com a metamorfose constante da própria Vida. Ora um dos problemas que a Vida nos coloca, é o problema de como sermos capazes de ver, perceber, conhecer e interagir com o diferente de nós.

É bom salientar que somos diferentes, inclusive, de nós mesmos... Somos diferentes de nós mesmos a cada momento: um livro que lemos; um filme que vemos; um acontecimento que vivenciamos; um carinho que recebemos ou damos; uma injustiça que presenciamos, praticamos ou sofremos; o tempo passado; o sol, o frio, o calor; o amor ou o desamor; o dia-a-dia... tudo nos altera a cada instante.

Por isso, o nosso maior desafio, talvez seja enfrentar o que está dentro de nós, no nosso coração, na nossa mente, em nós mesmos, sobretudo num momento em que o mundo assiste ao recrudescimento do racismo, da intolerância, das guerras religiosas, com a violência a expandir-se de forma galopante e em que o poder do capital se fortalece a cada dia, em detrimento da vida e da sobrevivência da própria espécie e do planeta.

Sendo assim, que sejamos pelo menos uma Babel feliz, encantada com a multiplicidade e com o Outro.

Prof. Ana de Freitas

| Easter Holidays!!!

Hi! I am Sílvia Martins and I'm going to write about my Easter Holidays! My holidays were great and I liked it very much!

I went to the beach, to the cinema, to ride a horse; I went to the countryside and so on...

At countryside I went fishing and it was very cool.

Oh! I have got a new writing desk and a new studio furniture in my bedroom! The studio is very big!

My friends, Rute and Manuel, came to my home to play football and ride a bike all the afternoon. I played with Rodrigo, Mafalda and Carolina too. They are my neighbours.

I went to Centro Cultural de Belém with Diana and my family too.

On Easter time my family and I celebrated it at home and we ate candies and eggs. On Easter Sunday I received a cleaning horse's bag.

Last Monday I looked out for my 2nd Term final marks and I went to bed at 10 o'clock because Tuesday it's school day!!!
Bye!

Sílvia Martins, 6ºA



| Instituto do Consumidor: a trip to remember

The school paper "O Pinheirinho" created by 21 students and 3 teachers went to visit consumer's Institute in Lisbon.

The first thing we did was to visit a room where you could research child safety, nutrition, tattoos, piercings and recycling. We were allowed to take home all sorts of information like books, magazines, panflets, CD-Rom and video cassettes.

After that we visited the library where we were able to search for the code of each book on the computer and then the Person would guide us to the book we wanted. It's not the same at our school as in our school we are not allowed to just take a book without asking.

We enjoyed this trip because we learned many things about the consumption of nowadays.

Ana Rita Cavadas e Jonathan Martins Correia, 9ºA





| Semana do livro

Com o intuito de concretizar um dos eixos do Projecto Curricular de Escola - "Trabalhar" junto dos alunos o gosto pela leitura, O CRE Lorosae organizou a "Semana do livro", enquadrada num programa mais vasto de promoção e animação da leitura.

No âmbito desta semana do Livro foram organizadas várias actividades. Fez-se um convite ao cantor António Manuel Ribeiro, para vir falar aos nossos alunos sobre os livros e a poesia, de modo a que estes venham a perceber que a leitura e os livros são assuntos "sérios" e que estão na "moda". Também se organizaram duas sessões com o grupo "O Contador de Histórias". Este grupo tem-se dedicado a recriar, junto de escolas e outras instituições, os contos tradicionais que, em anos que já lá vão, eram contados à lareira, constituindo a forma de se "passarem" valores e toda uma cultura de um povo e/ou normas de conduta/convivência humana.

Mas como os livros não são só palavras, quisemos fazer em paralelo uma exposição de ilustração de livros, com trabalhos realizados pelos alunos. Esta seria uma ocasião para se lerem/recriarem obras com os "olhos" dos nossos alunos. Por fim, mas não em último, organizámos a VI Feira do Livro do CRE Lorosae, como ocasião de proporcionar à comunidade educativa um contacto continuado com os livros, durante as próximas férias escolares.

Estamos certos que esta foi, apenas, mais um etapa de um longo caminho que se tem percorrido, mas que ainda haverá muito para fazer e "inventar" para que o LIVRO se torne cada vez mais presença assídua nas mesas de cabeceira das nossas casas.

Prof. João Paulo Proença

| "Responsabilidade em Crescimento" – 6ºB

É o título de um projecto que nasceu da necessidade de fazer algumas crianças crescerem de modo a construírem comportamentos e atitudes que possam contribuir para serem alunos/pessoas responsáveis. Foi desenvolvido com a turma B do sexto ano nas aulas de Formação Cívica e, ocasionalmente, nas de Estudo Acompanhado. Os trabalhos abordaram diversas temáticas sobre as quais os alunos pesquisaram, reflectiram e elaboraram uma apresentação Powerpoint que foi mostrada à escola no âmbito do projecto "Mundo à janela". Foi acompanhado de um processo de avaliação formativa dos alunos que se avaliavam semanalmente no que toca à responsabilidade demonstrada. Os alunos mais responsáveis foram premiados em cada período.

Tendo em conta que o objectivo era conseguir que os alunos, pouco a pouco, fossem capazes de avaliar parte das suas competências transversais de modo a melhorarem a sua forma de estar nas várias situações do quotidiano e aperceberem-se como é importante ser responsável para ser feliz, sentimos que a missão foi cumprida!

Prof. Helena Lopez (DT do 6ºB)

| Equipa de avaliação externa esteve na escola

Na sequência da candidatura apresentada a um processo de avaliação externa, tivemos na escola, nos dias 16 e 17 de Maio, uma equipa de avaliadores que, ao longo desse período, reuniu com representantes dos diversos parceiros da comunidade escolar tomando, também, contacto com o nosso quotidiano. Esta avaliação visou, por um lado, a validação de um instrumento o aplicar posteriormente a todas as escolas e, por outro, perceber se a escola tem um desempenho que lhe permita aceder a maiores níveis de autonomia, em que áreas e o que pensa poder fazer de diferente daquilo que faz, com o actual quadro legal.

Temos todos, muito em especial aqueles que há mais tempo convivem nesta comunidade escolar, a noção de que a escola, não só, nunca fugiu a desafios, como tem uma prática de reflexão que nos tem permitido partilhar êxitos e identificar constrangimentos, sempre numa perspectiva de tentar de novo para fazer melhor. Mas, também, todos sabemos que por algumas razões, umas que dominamos, outras talvez não, nem sempre conseguimos concretizar, da forma que desejaríamos,

os percursos que traçamos.

É neste quadro, que entendemos, que tudo o que nos possa ajudar a encontrar indicadores válidos e fiáveis, para um análise mais aprofundada de todas as nossas práticas, e que essa análise possa resultar na construção de planos de melhoria eficazes, será bem vindo e terá, seguramente, consequências muito positivas nas mais valias induzidas pela escola nos percursos de vida dos nossos alunos - objectivo primeiro de todo o nosso trabalho.

Teodolinda Silveira, presidente do Conselho Executivo



Mãe, eu adoro-te, gosto
Muito de ti, és a pessoa
Mais importante para mim.
Tu estiveste presente
Em todos os momentos
Da minha vida,
És a mulher
Do meu coração
E eu gosto muito
Da melhor Mãe do mundo.

Beijinhos do teu filho

Luiz Carlos, 2ºB